

## 1 Regras de elaboração do artigo científico para o curso de Em.genharia de Produção

O TCC para o curso de Engenharia de Produção é um elemento obrigatório. Dessa forma, para que os trabalhos sigam os procedimentos de extensão e pesquisa consolidados pela faculdade, fica definido, conforme em reunião realizada pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) do curso em dois de março de 2019, que os trabalhos de conclusão de curso deverão ser elaborados sob a forma de constituição de um artigo científico que deverá ser publicado em Revista indexada ou Congresso/Simpósio da área. O artigo poderá ser feito por até 3(três) alunos e deverá ter um professor do curso como orientador. A validação do artigo, somente será considerada, após a apresentação de comprovante de publicação em revista ou apresentação em congressos ou simpósios da área de Engenharia Produção mediante apresentação de comprovante emitido pelo local efetivo da efetiva publicação.

Um artigo científico nas normas e regras da ABNT segue a mesma divisão estrutural que os demais documentos acadêmicos. Isto é, existem os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. A seguir, descreveremos o que deve estar contido em cada uma dessas partes e as principais regras de formatação, lembrando que o artigo deve conter entre 15 e 20 páginas.

## 2 Elementos pré-textuais do artigo científico

Antecedem a parte central do artigo científico e apresentam informações importantes para a identificação do trabalho. Esses elementos são constituídos de:

- **Título, e Subtítulo (opcional):** figuram na primeira página do artigo. Quando escrito em conjunto com o subtítulo devem ser diferenciados tipograficamente ou separado por dois pontos (:). Deve estar no mesmo idioma do texto central do documento.
- **Nome do autor ou autores:** o nome do autor deve conter a informação mínima necessária para identificar cada autor. Os autores devem ser qualificados de acordo com área de conhecimento do artigo. Isto é, uma breve descrição deve aparecer

## Faculdade São Luis – Engenharia de Produção

como nota de rodapé na página de abertura. Acrescenta-se a essa descrição o email de cada autor.

- **Resumo na língua do texto:** elemento obrigatório deve ser feito com uma sequência de frases concisas e objetivas. Deve conter no máximo 250 palavras.
- **Palavras-chave na língua do texto:** devem figurar logo abaixo do resumo e é elemento obrigatório. São precedidas da expressão “Palavras-chave:” e separadas por ponto e vírgula (;). Exemplo: Palavras-chave: FastFormat; ABNT; artigos científicos; formatação automática.
- **Resumo em língua estrangeira.** Segue as mesmas regras definidas no resumo localizado na primeira página. Com o texto escrito na língua estrangeira em questão.
- **Palavras-chave em língua estrangeira.** Segue as mesmas regras definidas para as “Palavras-chave” da parte pré-textual. Mas agora contendo a expressão “Keywords:”, seguida pelos termos que identifica o trabalho na língua estrangeira.

### 3 Elementos textuais do artigo científico

No artigo científico, esses elementos devem ser formatados de acordo com as normas NBR 6024 e NBR 10520. A primeira trata da numeração progressiva das seções, subseções e capítulos do documento. A segunda é relacionada a apresentação de citações de documentos.

- **Introdução:** é a porta de entrada para o leitor que se interessou pelo artigo científico. Deve conter as seguintes funções e objetivos: apresentar o contexto no qual será discutido no artigo; descrever a proposta do trabalho; descrever o problema que tentará solucionar ou a abordagem utilizada; se possível, colocar no último parágrafo da introdução um breve resumo das seções apresentadas no restante do artigo.

## Faculdade São Luis – Engenharia de Produção

- **Desenvolvimento:** considerada parte principal do artigo científico. Tem uma exposição ordenada do assunto abordado. Deve ser dividido em seções e subseções, as quais dependem do tema e do método de pesquisa utilizado.
- **Conclusão:** parte final do artigo, apresenta as conclusões a respeito das questões de pesquisa e hipóteses. É possível descrever as limitações do trabalho e mostrar necessidades para novas pesquisas.

## 4 Elementos pós-textuais do artigo científico

A NBR 6022 descreve o que deve ser considerado como elementos pós-textuais. Vale a pena salientar que, dependendo do congresso ou periódico, os elementos pós-textuais do artigo científico podem variar. A seguir listamos cada um deles conforme a ABNT:

- **Referências.** Elemento obrigatório que segue as regras estabelecidas pela NBR 6023. Deve obedecer ao sistema autor data. Isto é, as referências são listadas em ordem alfabética, iniciando com o sobrenome do autor da obra. Quando citadas ao longo do texto, deve-se utilizar o sobrenome, nome do autor e ano de publicação. Para mais detalhes sobre citação, veja nossos vídeos: formatando automaticamente as citações ABNT

## 5 Template do artigo

TÍTULO DO ARTIGO: SUBTÍTULO (se houver)

**Comentado [m1]:** Título do artigo centralizado.

Nome 1<sup>1</sup>

**Comentado [m2]:** Nome(s) do(s) autor(es). Na nota de rodapé um breve currículo do(s) autor(es).

Nome 2

Nome N...

## RESUMO

Elemento obrigatório. Deve apresentar de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados. Sequência de frases concisas, afirmativas e não a enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. Usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Deve conter no máximo 250 palavras. Abaixo do resumo devem constar as palavras-chave ou descritores conforme a NBR 6028. Evite o uso de símbolos e contrações que não sejam de uso corrente e de formulas, equações diagramas e etc., que não sejam absolutamente necessários.

---

<sup>1</sup> Bibliotecária – Chefe de Biblioteca Campus Alegrete – Universidade Federal do Pampa. Especialista em Biblioteconomia. E-mail: [marlucyfarias@unipampa.edu.br](mailto:marlucyfarias@unipampa.edu.br)

## Faculdade São Luis – Engenharia de Produção

Palavras-chaves: Artigo científico; Normalização; Pesquisa.

**Comentado [m3]:** Palavras que representam o conteúdo do texto.

### ABSTRACT

(PASSAR O RESUMO PARA O INGLÊS)

Keywords: Artigo científico; Normalização; Pesquisa.

**Comentado [m4]:** Palavras que representam o conteúdo do texto.

### 1 INTRODUÇÃO

Na introdução do trabalho deve constar a definição do tema em linhas gerais, a delimitação do assunto estudado, o estabelecimento dos objetivos gerais e específicos, a apresentação da justificativa para a escolha do tema, a apresentação da metodologia e a indicação da organização do trabalho, ou seja, das partes que o compõem.

O texto do trabalho deve ser digitado com espaço entre as linhas de 1,5 (um e meio). Para as citações longas, notas de rodapé, referências, legenda das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo de trabalho, objetivo, nome da instituição e área de concentração), o espaço entre as linhas deve ser simples.

**Comentado [m5]:** ATENÇÃO! Ao submeter um artigo a uma revista, deve seguir as normas editoriais da revista.

De acordo com ABNT artigo científico “é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a, p. 2).

**Comentado [m6]:** Citações diretas de até três linhas devem vir inseridas no texto entre aspas.

### 2 DESENVOLVIMENTO

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

#### 2.1...

2.1.1...

2.1.2...

2.1.2.1...

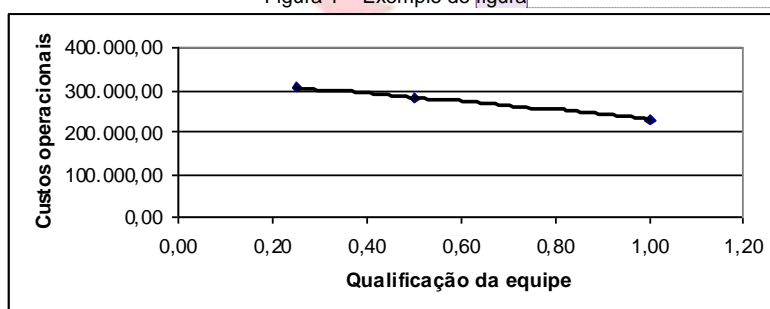
2.1.2.2...

2.1.2.3...

### 3 FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÃO

Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor). A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011).

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: IBGE (2013)

**Comentado [m7]:** A ilustração deve ter numeração sequencial, seguido do título, inscrito na parte superior. A fonte deve vir na parte inferior.

#### 4 FORMATAÇÃO DE TABELAS

De acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), tabela é uma forma de apresentação de dados numéricos, que possui a seguinte estrutura:

- a) Identificação da tabela;
- b) Elementos da tabela.

Agora um exemplo de tabela:

Tabela 1 – Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa

Item	Quantidade	Percentual
Teoria social	22	7,9%
Método	34	12,3%
Questão	54	19,5%
Raciocínio	124	44,8%
Método de amostragem	33	11,9%
Força	10	3,6%

Fonte: MAYS (1997, p. 26)

**Comentado [m8]:** Fonte é o autor do dados apresentados na tabela, não esqueça de fazer a referência no final do artigo.

Para construir uma tabela consulte a norma para apresentação tabular do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(1993\)](#).

#### 5 INDICATIVO DE SEÇÃO

O indicativo de seção precede o título, alinhado à esquerda, dele separado por um espaço de caractere.



## 6 FONTE

Conforme a NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) deve-se usar a fonte 12 para o texto e para as referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor, sugerimos tamanho 10. Neste modelo foi utilizado a fonte “Arial”.

## 7 CONCLUSÃO

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

**ATENÇÃO USUÁRIO! Ao submeter um artigo a uma revista, deve seguir as normas editoriais da revista.**

## REFERÊNCIAS

Indicar aqui todas as referências que foram citadas ao longo do artigo, conforme as Normas da ABNT. Seguem alguns exemplos de modelos mais frequentes de referências:

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

BAILONA, Baltazar Agenor et al. **Análise de tensões em tubulações industriais: para engenheiros e projetistas**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.



## Faculdade São Luis – Engenharia de Produção

BRASIL. Decreto-lei nº 2.481, de 3 de outubro de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 126, n. 190, 4 out. 1988. Seção 1, parte 1, p. 19291-19292.

CASSOL, Glória Barbosa. Assessoria no Centro de Educação da UFSM: uma atividade dispensável?. In: SILVEIRA, Ada Cristina Machado da (Org.).

**Práticas, identidade e memória: 30 anos de Relações Públicas na UFSM**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2003. p. 183-190.

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

FERREIRA, Paulo Henrique de Oliveira. O jornalismo on line. **Revista de Estudos de Jornalismo**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2003.

JONACK, Marco Antonio; MURTA, Cristina Duarte. Limite de capacidade e proteção se servidores em redes gigabit. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 2006, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Sociedade Brasileira de Computação, 2006. p. 179-194.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contextos/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do serviço social**. São Paulo: Cortez, 2009. 1 CD-ROM.